



ANÁLISE DA DISCIPLINA PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM EDUCAÇÃO INCLUSIVA E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DE FUTUROS DOCENTES

*Mariana Barboza da Cunha¹
Brenna da Siva de Castro²
Jaqueline Medeiros Xavier³*

Resumo: O presente artigo tem por objetivo discorrer sobre a disciplina Práticas Pedagógicas em Educação Inclusiva realizada na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) com alunos da licenciatura desde 2006 e presente até hoje na instituição. Através de uma metodologia qualitativa os alunos possuem a oportunidade de debaterem sobre suas dúvidas, anseios e experiências acerca da educação especial e inclusiva.

Palavras-chave: formação docente; educação inclusiva; inclusão.

Objetivos:

A disciplina oferece três dimensões sendo uma teórica, uma prática e outra atitudinal. Na dimensão teórica o aluno se apropria sobre a legislação e conceitos e práticas da Educação Especial. Na dimensão prática há vivências em oficinas de braille; Língua Brasileira de Sinais; Tecnologia Assistiva e Produção de materiais didáticos acessíveis. Na atitudinal é por meio de um memorial no qual o aluno é convidado a revisitar o seu processo educacional e sua perspectiva futura de docente, a partir de um olhar mais inclusivo e pautado na acessibilidade.

Metodologia e Referências teóricas

A Declaração de Salamanca de 1994 é um marco para educação inclusiva, visto que reforçou a ideia de que todos os alunos, independente de suas especificidades, devem participar ativamente da vida escolar e receber uma educação de qualidade. Sendo de suma importância

¹ Universidade do Estado do Rio de Janeiro; barbozamariana985@gmail.com

² Universidade do Estado do Rio de Janeiro; brennacastro7@gmail.com

³ Universidade do Estado do Rio de Janeiro; jaquelinemx16@gmail.com

que os docentes estejam capacitados para lidar com as deficiências/transtornos presentes, contribuindo para o desenvolvimento e a autonomia do discente.

Dessa maneira, a disciplina vai de encontro aos princípios da Declaração de Salamanca, visto que entende a educação inclusiva como um lugar de igualdade, liberdade, direito e autonomia. Estimula debates acerca da educação especial e inclusiva e abarca diversas disciplinas, já que atende alunos de diversas licenciaturas. Sendo entendido que o processo de ensino precisa ser adaptado ao aluno e não o inverso.

Os alunos aprendem sobre tecnologia assistiva e softwares que auxiliam no aprendizado de pessoas com deficiência, tais como: NVDA, Dosvox e de produções de prancha de comunicação alternativa. É um espaço de debate, reflexão e conhecimento. As aulas abordam sobre todas as deficiências, além de oficinas de braille, libras e possuem acesso a leis importantes da pessoa com deficiência.

Conclusões

Ao longo dos dezenove anos de disciplina é sempre notável como os graduandos aumentam a perspectiva acerca da temática da educação inclusiva e se desprendem de paradigmas e preconceitos. Através dos memoriais é possível perceber que a disciplina surge como uma luz em meio a inexperiência do não saber o que fazer.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA. Declaração de Salamanca e Enquadramento de Ações para Alunos com Necessidades Especiais. Disponível no site www.mec.gov.br/seesp. Acessado em maio de 2025.

BRASIL Lei nº 13.146. Lei Brasileira de Inclusão: Estatuto da Pessoa com Deficiência. Brasília: Presidência da República, 2015.

FERNANDES, Edicléia; Souza, Leandra. Mediação pedagógica: As interfaces para a formação de profissionais em Educação Especial e Inclusiva. Curitiba: Editora CRV, 2020.

FERNANDES, E. M.; GLAT, R.; ORRICO, H.; REDIG, A. G.; FEIJÓ, G. A inclusão de pessoas com necessidades especiais através dos projetos de extensão do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação Inclusiva da UERJ. In: Revista Interagir: pensando a extensão. nº 7. Rio de Janeiro: UERJ, DEPEXT, 2005.

FERNANDES, E. M.; SILVA, A. C. F.; ORRICO, H.; REDIG, A. G.; FEIJÓ, G. A disciplina prática pedagógica em educação inclusiva no currículo das licenciaturas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro: uma proposta de formação reflexiva. In: IV Congresso Brasileiro Multidisciplinar de Educação Especial, ISBN 978-85-99643-11-2 Londrina, 2007.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 29 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.